

**CORA—
—EM
AÇÃO—**

**A
FABULOSA
CHUVA DE
CORES**

SUPLEMENTO DO PROFESSOR

Elaborado por Elaine Andreati

Jonas Ribeiro

ILUSTRAÇÕES

Mariângela Haddad

“Esta história trata de ajuda mútua, solidariedade, união”.

Os gêmeos Laura e Lucas cresceram, mas os banhos de cores continuaram acontecendo, assim como a percepção de mundo deles foi aumentando. Junto com os primos, em seu Clube da Árvore, passam da brincadeira à ação para contribuir para a melhoria do ambiente tanto local como do planeta. De fantasia em fantasia, de ação em ação, uma chuva de mudanças positivas que irradia para o mundo todo pode começar. Mãos à obra!

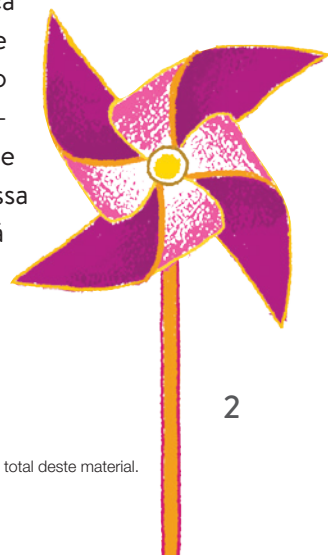
Sugestões de atividades

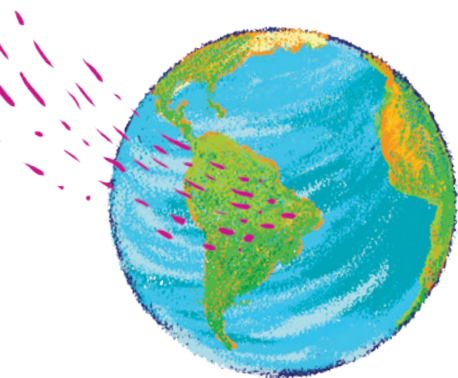
I. Após todos os alunos terem feito a leitura individual, convide-os a um bate-papo inicial em que possam compartilhar suas impressões e opiniões sobre o livro.

Em seguida, distribua fichas com alguns trechos do livro. Divida a lousa em duas colunas: FANTASIA / REALIDADE. Se possível, organize pequenos grupos para que possam discutir e decidir em qual das colunas deverão classificar os trechos. Ao chamá-los à lousa, questione o que os levou a escolher tal coluna. A ideia é que consigam identificar e diferenciar as ideias abstratas e concretas da história, além de debater esses temas.

Trechos sugeridos:

“Não seria outro banho com água, sabonete, xampu. Seria um banho de cores. Cora inventou um registro invisível. Depois, um chuveiro invisível. Girou o registro. Um leve giro apenas com as pontas dos dedos. E imaginou muito amarelo saindo do chuveiro. Aquele amarelo coloriu todas as suas células, sua vida inteira, porque foi só a partir daquela noite que Cora passou a ser notada, elogiada. Cora elegeu suas cores preferidas para os banhos imaginários: turquesa, rosa, roxo, cereja, verde, coral, lilás, caramelo, tangerina, vermelho, prata, salmão. Cada cor trazia uma sensação, um bem-estar diferente” (p. 8 e 9) – FANTASIA. Esse trecho elucida muito bem a diferença entre um banho para higiene do corpo e o imaginário banho de cores que “lava a alma”. A percepção das cores, como quais são alegres ou sérias, quentes ou frias, é bastante subjetiva e também pode ser discutida nesse trecho. Por exemplo, as roupas de cor preta, geralmente relacionadas ao luto e à tristeza em nossa cultura, na China são usadas por pessoas consideradas sábias; já a cor branca, relacionada à leveza e pureza em nossa cultura, é a cor do luto na Índia.





“O quintal da casa amarela era mesmo um território de acontecimentos mágicos. Um convite à brincadeira, à liberdade” (p. 7) – FANTASIA. Você pode debater nesse trecho a questão do “faz de conta” e da criatividade.

“Os amigos e vizinhos sabiam que eles tinham alguma coisa a mais, um brilho, algo que eles não conseguiam explicar o que era exatamente” (p. 12) – FANTASIA. Aproveite para debater como demonstramos sentimentos, como costumamos agir quando estamos felizes ou tristes, o que faz com que as pessoas percebam nosso “estado de espírito”.

“Quando todos passaram a tomar os banhos de cores, perceberam que, sem mais nem menos, começaram a conversar com a gata, as árvores, as esculturas, os violões e o globo terrestre da casa da árvore” (p. 10) – FANTASIA. Pergunte se eles “conversam” com os animais de estimação, brinquedos ou plantas. Como se sentem quando o fazem? Por que o fazem? Por que nós, humanos, temos o costume de “conversar” com quem não pode responder, em vez de, em algumas ocasiões, desabafar com outro ser humano?

“Defendia o consumo consciente e questionava o acúmulo de objetos desnecessários” (p. 19) – REALIDADE. Ressalte o caráter objetivo e informativo da frase. O que os alunos entendem por “consumo consciente”? E consumismo? Debata consumo, geração e acúmulo de lixo no meio ambiente e suas consequências. Temos responsabilidade em relação ao que consumimos, quanto consumimos e como descartamos os resíduos? Para onde vai o lixo que descartamos?

“Não só respondeu, como disparou a contar os problemas por que passavam os países, os continentes. Falou que alguns povos haviam avançado tanto que, nesses lugares, as verbas públicas eram usadas para o benefício da população, sem nenhum desvio. Mais à vontade, sussurrou ao ouvido do Lucas que ele se entristecia com atos de terrorismo, violência, preconceito. E se alegrava quando as pessoas se respeitavam e cuidavam do meio ambiente” (p. 22) – REALIDADE. Debata os temas levantados no trecho, realistas e atuais: utilização ética das verbas públicas pelos políticos nos quais votamos; consequências da corrupção para nosso país (ou qualquer outro onde ela ocorra); como o preconceito afeta nossas vidas; se o uso da violência é a melhor forma de solucionar problemas. Ouça a opinião dos alunos e conduza o debate de forma responsável e positiva.



“Antes de a reunião acabar, Lucas viu uma revista em cima de um dos caixotes e leu em voz alta algumas manchetes” (p. 25) – REALIDADE. Pergunte como os alunos costumam obter informações sobre o que acontece em sua cidade, no país e no mundo. Eles consideram importante estar bem informado? Por quê? Talvez seja uma boa oportunidade para falar sobre *fake news* (notícias falsas), que têm sido bastante divulgadas e combatidas atualmente. Ressalte a importância de não acreditar cegamente nas informações sem investigação ou certeza de que a fonte é confiável.

“Tinham comida à mesa, amor da família, conforto, roupas, escola, amigos, um grande quintal, tempo para brincar e, ainda assim, não sabiam ao certo o que era esse algo que faltava. Talvez, o mundo em que viviam fosse completamente diferente do mundo mostrado no jornal” (p. 14) – REALIDADE. Esse trecho mescla a questão das necessidades materiais supridas para o bem-estar e, ao mesmo tempo, de certa inquietação (subjetiva) que pode restar nas pessoas. O personagem demonstra estar feliz e realizado nesse trecho? Por que isso acontece?

“– Precisamos ajudar o mundo de alguma forma. Não dá mais pra ficar sem fazer nada!” (p. 15) – REALIDADE. Esse trecho, bastante objetivo, fala sobre ação. Após refletir, identificar problemas, discutir com familiares e amigos, devemos “arregaçar as mangas” e agir para contribuir para um mundo melhor. E isso pode começar com atitudes simples, como levantar e arrumar a própria cama, ajudar os colegas, cuidar dos animais, fazer as tarefas escolares antes do lazer etc.

Para concluir a atividade, discuta o final do livro com os alunos e busque conduzi-los à conclusão de que a fantasia e os sonhos podem ser a base para ações que venham a melhorar a realidade. O primeiro passo para realizar é sonhar, depois “arregaçar as mangas” e agir.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: EF15LP09, EF15LP10, EF15LP13, EF15LP15, EF35LP03 e EF35LP04.

II. Sugira aos alunos a criação de um clube, como o da árvore, em que possam conversar, levantar problemas ou oportunidades e planejar ações para resolver ou melhorar situações diversas. O local pode ser algum canto da



escola (pátio, biblioteca, sala de leitura etc.), ou da própria sala, preparado e “decorado” para tal fim, basta que possam se sentar e conversar. Sugira, por exemplo, que comecem com levantamentos locais: algum problema de desorganização ou sujeira na própria sala de aula ou na escola; abandono ou falta de espaços verdes (jardins, hortas ou mesmo de vasos com plantas) pela escola. Essa pode ser uma atividade importante para a criação de novas rotinas e responsabilidades em relação ao meio que os cerca, para a formação deles como cidadãos que percebem e atuam para solucionar os problemas da comunidade e disseminação de uma nova postura, de mais responsabilidade, colaboração e união pelo bem comum. Pode ser o início de uma verdadeira “corrente do bem”.

Estimule-os a lançar campanhas para divulgação de suas iniciativas, instrua-os quanto à criação de *slogans* e bons textos de divulgação. Será interessante uma parceria com o professor de Arte para elaborar cartazes criativos e atraivos visualmente. Metodologias de criação de calendários e tabelas de tarefas para planejamento e organização serão outra oportunidade de aprendizado. É uma atividade que, se bem conduzida e motivada, pode ajudar a despertar talentos e contribuir para o desenvolvimento de inúmeras habilidades.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares Língua Portuguesa e Geografia: [EF35LP15](#) e [EF03GE08](#).

III. Na história, Cora, a mãe dos gêmeos, faz esculturas de sucata e as espalha pela casa para enfeitar: “Ela mesma construía essas esculturas com cabos, canos, antenas, rodas de bicicleta, parafusos, objetos e eletrodomésticos que



encontrava por aí, abandonados e sem nenhuma importância, nenhuma utilidade”. Existem inúmeras possibilidades para reutilização de materiais que são jogados no lixo, de esculturas a objetos funcionais.

Em parceria com o professor de Arte, faça oficinas de criação com sucata. O clube sugerido na atividade anterior pode fazer campanhas para o recolhimento de lixo reciclável, do qual poderão separar itens para a aula de Arte ou descartá-los adequadamente para reciclagem. Com base nisso, a criatividade pode correr solta nas oficinas.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares Arte e Geografia: [EF15AR04](#) e [EF03GE08](#).

IV. No fim da história, Lucas lê uma revista com notícias nada agradáveis e sugere à irmã e aos primos contá-las da maneira que gostariam de ler e ver acontecer: “[...] as matérias sobre doenças tratariam de saúde, longevidade, descobertas científicas, beleza, alegria, gratidão. As notícias sobre corrupção tratariam de honestidade, generosidade, população respeitada, projetos indo de vento em popa. As notícias sobre crimes tratariam de acordos de paz, união, respeito às diferenças, festas entre os povos, perdão” (p. 23-25). Selecione notícias de jornal (desde que adequadas à idade dos alunos) sobre doenças, corrupção, crimes ambientais, guerras etc. e distribua a eles, organizados em grupos. Peça que leiam atentamente e anotem os pontos que acreditam que, se modificados, mudariam a vida de muitas pessoas que sofrem. Em seguida, peça que reescrevam a notícia do jeito que gostariam

que os fatos ocorressem. Assim como no livro, o importante é que eles identifiquem os problemas e, no lugar de algo negativo, apresentem notícias positivas, como se uma fabulosa chuva de cores tivesse sido derramada no local e/ou nas pessoas relacionadas com a notícia.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: [EF35LP15](#) e [EF03LP18](#).



Sugestões para o professor

A seguir, indicações de assuntos relacionados para ajudá-lo a expandir as discussões propostas neste suplemento.

15 IDEIAS de artesanato com recicláveis do dia a dia. *In*: ARTESANATO & RECICLAGEM. Disponível em: www.artesanatoereciclagem.com.br/8758-15-ideias-de-artesanato-com-reciclaveis-do-dia-dia.html. Acesso em: 16 jun. 2019.

A CORRENTE do bem. Direção: Mimi Leder. EUA, 2000, 123 min.

CAMARGO, Suzana. Jovem ativista pelo clima, Greta Thunberg, é indicada ao Nobel da Paz. *In*: CAMARGO, Suzana; NUNES, Mônica. *Blog Conexão Planeta*. [S. l.], 14 mar. 2019. Disponível em: conexaoplaneta.com.br/blog/jovem-ativista-pelo-clima-greta-thunberg-e-indicada-ao-nobel-da-paz/. Acesso em: 16 jun. 2019.

COLETA seletiva. *In*: MINISTÉRIO do Meio Ambiente. Disponível em: www.mma.gov.br/cidades-sustentaveis/residuos-solidos/catadores-de-materiais-reciclaveis/reciclagem-e-reaproveitamento. Acesso em: 16 jun. 2019.

MODOS de viver sustentáveis. São Paulo: Sesc São Paulo, 2019. (Ideias e Ações para um novo tempo). Disponível em: issuu.com/sescsp/docs/catalogo_ideias_e_acoes_2019. Acesso em: 16 jun. 2019.

RIBEIRO, Rafaela. Como e por que separar o lixo? *In*: MINISTÉRIO do Meio Ambiente. [S. l.], 24 jul. 2012. Disponível em: www.mma.gov.br/informma/item/8521-como-e-porqu%C3%AA-separar-o-lixo. Acesso em: 16 jun. 2019.

RUETER, Gero. Dez ações contra as mudanças climáticas. *In*: DW Brasil. Disponível em: www.dw.com/pt-br/dez-a%C3%A7%C3%B5es-contra-as-mudan%C3%A7as-clim%C3%A1ticas/g-18884352. Acesso em: 16 jun. 2019.

